

## **INTEGRAÇÃO GEOLÓGICA DA AMÉRICA DO SUL 1:1M EM AMBIENTE SIG FOLHAS SG.21-ASUNCIÓN E SG.22-CURITIBA**

*Eduardo Moussalle Grissolia<sup>1</sup>; Luiz Antonio Chiaregati<sup>2</sup>; Vicente Sergio Costa<sup>3</sup>; Fernanda Giselle Cruz do Nascimento<sup>4</sup>; Wilson Wildner<sup>5</sup>; Elias Bernard da Silva do Espírito Santo<sup>6</sup>; João Henrique Gonçalves<sup>7</sup>; Ricardo da Cunha Lopes<sup>8</sup>; Carlos Schobbenhaus<sup>9</sup>*

<sup>1</sup> COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS; <sup>2</sup> COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS; <sup>3</sup> COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS; <sup>4</sup> CPRM - COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS; <sup>5</sup> CIA. DE PESQ. REC. MINERAIS; <sup>6</sup> COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM; <sup>7</sup> COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS CPRM; <sup>8</sup> COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS; <sup>9</sup> SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL-CPRM

**RESUMO:** A Integração Geológica da América do Sul, escala 1:1.000.000, está relacionada à execução do projeto Mapa Geológico e de Recursos Minerais da América do Sul, em ambiente SIG (Projeto SIG-América do Sul, 1:1M), proposto pela Associação dos Serviços Geológicos e Mineiros Ibero-americanos (ASGMI). Em 2002, esse projeto foi endossado pela Comissão da Carta Geológica do Mundo (CGMW) e sua execução cabe aos serviços geológicos sul-americanos. As folhas SG.21-Asunción e SG.22-Curitiba são executadas através de Acordos de Cooperação Técnica entre os serviços geológicos da Argentina (Segemar) e Brasil (CPRM) e as Instituições coordenadoras desses países. No Brasil, é coordenado pela Agência Brasileira de Cooperação (ABC) do Ministério de Relações Exteriores, tendo como instituição executora a CPRM (Serviço Geológico do Brasil), através da DIGEOP (Divisão de Geoprocessamento) e do Núcleo de Apoio de Curitiba. O projeto sul-americano representa uma etapa avançada da iniciativa One Geology, pois, além de contribuir na geração de "dynamic digital geological map data of the world" na escala de 1:1M, busca a harmonização da geologia ao longo das fronteiras, através da integração dos dados geológicos, legendas e bases de dados, visando, futuramente, à padronização de bibliotecas, como litoestratigrafia, recursos minerais, etc., das bases de dados da América do Sul, reunidos e disponibilizados em um Portal de acesso via web. Das 92 folhas 1:1M que compõem a América do Sul, 46 foram publicadas pela CPRM, em 2004, na Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo (Projeto GIS-Brasil), sendo que 22 estão em zonas de fronteiras e apresentam uma interrupção ou não continuidade dos dados geológicos nestas áreas. Os trabalhos de integração compreendem levantamentos de campo conjuntos, compostos pelas equipes de cada país, encontros envolvendo cursos de capacitação, atividades de avaliação e verificação do andamento dos trabalhos e preparação de mapas e relatórios. As folhas contíguas SG21-Asunción e SG22-Curitiba, abrangem os territórios do Brasil, Argentina e Paraguai, e estão localizadas entre os paralelos 24° e 28° S e os meridianos 60° e 54°W (SG.21) e 54° e 48°W (SG.22). Essa faixa fronteiriça é composta predominantemente pelos basaltos cretáceos da Formação Serra Geral com algumas unidades sedimentares cretáceas superiores. Para a integração geológica nesta região utilizou-se, além da Carta Geológica do Brasil ao Milionésimo, os mapas produzidos pelo Projeto Geologia e Recursos Minerais do Sudoeste do Estado do Paraná, publicado em 2006 pelo convênio CPRM - Mineropar. Este projeto propôs a individualização do vulcanismo Serra Geral em 5 fácies de rochas vulcânicas básicas, compondo a seguinte sucessão estratigráfica da base para o topo: Fácies Nova Laranjeiras, Fácies Capanema, Fácies Campos Novos, Fácies Cordilheira Alta, Fácies Campo Erê. Os critérios utilizados para esta separação envolvem características petrográficas e litoquímicas, estilos de disjunções, formas e cores de alteração e relações estratigráficas entre derrames. A partir do Projeto Sudoeste do Paraná, procurou-se estender a estratigrafia proposta para toda a área abrangida pelas folhas SG.21 e SG.22, utilizando, para isso, Imagens de Satélite e SRTM apoiadas por verificações de campo em perfis regionais escolhidos em comum acordo entre as equipes.

**PALAVRAS-CHAVE:** INTEGRAÇÃO GEOLÓGICA; AMÉRICA DO SUL; SIG.